



ATA DA 2148ª SESSÃO ORDINARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY- TO. Realizada aos 14 do mês de outubro de 2025 com início às 19:00, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy- TO, na Avenida Bernardo Sayao no CECOPEK, onde funcionam os trabalhos legislativo, sob a presidência da senhora vereadora Maria Bonfim Pereira Martins, Vice-Presidência o Senhor Vereador Paulo Sérgio Fiorini Bonilha e secretariado pelo senhor vereador Rogério Coelho da Costa Júnior Contatando-se a presença dos Senhores Vereadores: Divino de Souza Coelho, Luz, Eralton Pires da Luz, Geraldo Pereira Barcelos, Deusivan Fernandes de Sousa e João Gualberto de Sousa. Deixando de comparecer Rogério Mendonça Rocha E havendo existência de "quórum" legal a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão em nome de Deus e da Pátria para tratar de assuntos de interesse do nosso Município. **PEQUENO EXPEDIENTE: deu entrada no expediente:**

- **PROJETO DE LEI N.º 10/2025:** *Dispõe sobre as Diretrizes Gerais para a elaboração da Lei Orçamentaria de 2026 (ano referência de 2025) e dá outras providencias.*
- **PROJETO DE LEI N.º 14/2025:** *Dispõe sobre o plano Plurianual para o período de 2026/2029 e dá outras providencias.*
- **PROJETO DE LEI N.º 15/2025:** *Estima a receita e fixa a Despesa do Orçamento Anual do Município de Presidente Kennedy, para o exercício financeiro de 2026.*
- **INDICAÇÃO N.º 78 -** *De autoria do vereador João Gualberto de Sousa, sugerindo que sejam tomadas as providências necessárias para a Solicitar ao Poder Executivo Municipal a ampliação do uso do ônibus da Secretaria de Educação.*
- **INDICAÇÃO N.º 79 -** *de autoria do vereador Junior Pop, sugerindo que sejam tomadas as providências necessárias, Solicita a reforma da ponte do Córrego Tucum, na região do Campo Alegre.*
- **INDICAÇÃO N.º 80 -** *de autoria do vereador Eralton Pires, solicitando ao executivo municipal a recuperação das estradas vicinais às margens da TO 239.*

Foi feita a leitura de uma passagem da Bíblia, que fica no livro de Salmos 9 1-2 - "Senhor, quero dar-te graças de todo o coração e falar de todas as tuas maravilhas. Em ti quero alegrar-me e exultar, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo. " Amém!"

GRANDE EXPEDIENTE: Usou a palavra o senhor vereador Rogério Coelho da Costa Júnior: cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários esta câmara, já estamos do mês 10, passando rápido, igual eu falo, passa rápido já lá pelo décimo mês, e creio eu que o ano que vem a gente seja, não estou dizendo que a gente não tem mostrado para a sociedade que do nosso trabalho foi pouco, mas acredito eu que o ano que vem a gente tem que mostrar mais trabalho do povo, não é? Porque cada vereador tem sua forma de trabalhar, cada vereador tem sua demanda, e ontem eu não falei nada, fiquei só observando os vereadores falando, e a gente como a voz do povo, a gente é muito cobrado na sociedade, onde você vai o povo pede um carro de cascara, pede um trator, pede uma ferra preta, pede coisa que só quem dá conta de servir é o poder público, e eu observei que, igual o João falou ontem, nós, a gente de oposição, nossa voz é

ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY

"O Legislativo mais perto de você!"



pequena, e creio também que poderia mudar, poderia mudar porque somos moradores de Kennedy, tem as exceções, tem, a política causa isso mesmo, mas só que tem as exceções, então, hoje temos mandato, daqui a quatro anos, ninguém sabe, então, somos moradores de Kennedy, nascido e criado aqui, e não vamos embora do Kennedy, eu já estou com 33 anos, não vou embora do Kennedy mais, para que eu vou embora? Daqui só para o pé de pequi. Então, estou aqui, não estou para fazer confusão, não estou para bater boca, estou aqui para resolver no diálogo, para resolver na amizade, e vamos em frente, vamos em frente, porque quem vive de passada é museu. Muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Geraldo Pereira Barcelos:** cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, Boa noite a todos. o vereador falou, tem muitas coisas para ser resolvida ainda, a gente foi atendido muito pouco, de alguns vereadores, de outros não, mas igual ele falou, vamos batalhar para ver se nós continuamos com o trabalho, bem diferente, e é só isso, muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Deusivan Fernandes:** Boa noite a todos, primeiramente agradecer a Deus, nossos companheiros de camara, dona socorro, que está ali marcando presença, e quero falar para cada um de vocês, que nós temos que continuar defendendo o direito das pessoas, eu entrei aqui nessa cama defendendo, e vou continuar defendendo o que é de direito de cada um, talvez a gente erra, mas é tentando acertar, a gente não erra diretamente sabendo que está errando, mas o direito do povo tem que ser defendido acima de qualquer coisa, porque ninguém pode tomar o direito de ninguém para ser forte, tem que dar o direito para cada um que tem o direito. Minha iniciativa, comecei assim e quero terminar assim. Muito obrigado, boa noite. **Usou a palavra o senhor vereador João Gualberto de Sousa:** Boa noite a todos, quero aqui cumprimentar cada colega com um boa noite. Nossa colega socorro, que ontem eu senti a falta da senhora aqui, quero aqui expressar a amizade minha com a senhora, e o prazer que eu tenho quando eu vejo a senhora aqui sentada, sendo discutido o interesse da nossa população. Seja bem-vinda, e a casa, como eu já falei, é nossa, casa da senhora, casa do povo. E aqui, quando o povo vem nesta casa, decisões podem ser mudadas. Então, eu fico muito alegre quando eu vejo a senhora, eu vejo mais pessoas vindo participar do debate, da discussão em prol da nossa comunidade. Seja bem-vinda. Pessoal, fiz uma indicação, vai ser colocada aí agora, do ônibus. Quando o prefeito, quando alguém chegar até o prefeito e pedir o transporte para ir em outras cidades, que não precise aquele morador ficar doido atrás do vereador para assinar aquele papel. E muitas vezes tem pessoa que leva, mas João, vocês não fazem nada nem para assinar o papel. Não, não é por mim, não. Eu nunca deixei de assinar um papel. Minha casa está ali, a pessoa chega, sempre eu estou à disposição e muitas vezes já fui até no local para assinar para as pessoas. Mas eu falo isso muitas vezes para dificuldade. Muitas vezes o vereador teve que ausentar da cidade, saiu para outra cidade, muitas vezes está na zona rural, e aí aquela pessoa fica doida, andando na cidade, vai na casa do vereador uma, duas, três vezes e não consegue uma assinatura. Então, para tirar essa dificuldade do prefeito para ele dar o ônibus, eu estou fazendo a indicação para nós fazer um projeto, liberando ele para carregar os alunos e carregar as pessoas evangélicas, católicas, as religiões de presidente Kennedy. Ele pode liberar, porque muitas vezes o que acontece? É liberado

ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY

"O Legislativo mais perto de você!"



para alguns e aqueles que se sentem prejudicados, correm atrás. Esse final de semana mesmo teve uma turma que foi para colméia, ele deu o transporte. E teve outra turma querendo ir para Rio, para Pequizeiro, não conseguiu o transporte, porque não dava tempo hábil para ter a assinatura do vereador. Então, isso foi a desculpa dada do secretário de esporte aos atletas que iam para Pequizeiro. Então, isso é chato, fica ruim. Então, quero aqui fazer essa indicação para isso. E sobre ontem, quando muitas vezes as pessoas na rua me perguntando sobre o salário. João, e o salário? Falei, pessoal, cobrem do seu vereador, vão para a Câmara para vocês entenderem o que está se passando. Muitas vezes lá o que acontece na Câmara, pessoal, é que o vereador ele é prefeito, ele não é povo. Então, as decisões são tomada, se vocês não estiverem lá presentes, é tomada para o prefeito. Então, muitas vezes o salário de vocês, depende de vocês, se reúne, vão na Câmara, conversem com o seu vereador, pedem para eles se ajuntarem, para vocês terem mais êxito no pedido de vocês. Porque não adianta eu ficar lá brigando, brigando, porque eu já joguei na cara deles, e não foi uma, duas vezes, não, eu joguei muitas vezes, para não aumentar o salário do executivo, que depois não aumentava os outros. E isso eu lembro eles todas as sessões. Então, agora vamos se ajuntar, vamos para a Câmara, vamos correr atrás, para nós conseguirmos o salário daqueles que também faz parte do corpo de funcionário de presidente Kennedy, do pessoal da limpeza, do pessoal da saúde, muitas vezes, o pessoal motorista de ônibus, igual ontem que eu falei, três motoristas me ligou ontem, falando que ele sai e acorda três horas, três e meia, mais três e quarenta, ele está saindo para ir buscar aluno. Até pai de aluno hoje me ligou, teve dois pais de aluno, tem um pai de aluno que me ligou, me falou que o filho dele tem quatro anos e ele é obrigado a ficar até de tarde, porque o homem tem que esperar o outro colégio para levar o menino. Então, é nisso que eu sou preocupado, a nossa população tem que se preocupar com isso. E eu peço aos nobres colegas vereadores, peço a vocês, vamos olhar para a nossa sociedade, vamos deixar um pouco a política de lado. Aquele povo ali, da estrada, do Maurinho, subindo para o posto, a gente luta, fala, fala e não sai do lugar. Por quê? Porque os vereadores, eles não são povo, eles são prefeito. Um, dois, três, correndo atrás, tentando lutar, quando o restante, o prefeito falar, está bom. A estrada, ontem eu falei e vou tornar a falar a vocês. A estrada de cooper não foi feita com autorização. A entrada para cada chacareiro, eles têm direito, porque ali é uma TO. A pista de cooper, quem fez ela sem autorização, vai ter que arcar com a quebra e fazer a entrada para o chacareiro. Ontem eu fiz a indicação, pedi para a Luíza, de colocar, se o prefeito quer usar oito ou dez metros da chacara, do chacareiro lá, que ele indenize eles. Indenize com valor de 30 mil para cada chacareiro que ele entrar dentro dele. Por quê? Porque a chacara deles já é pequena. Quem viu o mapa, quem correu atrás ou quem está tentando ajudar eles, chegou primeiro para ver o mapa, a frente deles ali é a única coisa que presta, e o restante, a maioria é reserva. Então, se pegar a frente, oito ou dez metros, onde é a melhor parte deles, o que é que vai sobrar para eles, muitas vezes? É uma terra que já não tem condição. Ainda vão pagar, ainda vamos deixar o município tirar o que é deles, que eles vão pagar? Então, pessoal, eu peço a vocês, olhem para esse lado por eles, olhem, pensem, cheguem em um deles, conversem com ele, perguntem para eles, o que é que você precisa? Lá tem morador já, lá tem casa, e



ai ele não consegue nem entrar com o caminhão ele comprou seis vacas, não conseguiu descer dentro do curral dele, porque não tem a estrada. E já vai fazer um ano, já vai fazer um ano que nós vemos falando isso aqui. Então, nobres colegas, vamos olhar por esse povo. Eu fico alegre quanto o Paulo Sérgio falou aí agora, termo lá da menina lá perto da casa do Olavo, não quero aqui falar pelo apelido dela, mas é a Moranguinho, ele foi lá e viu a necessidade dela. Agora cobre, chega no prefeito, bora fazer, prefeito. Lá já tem muito tempo, lá, muito. Então, tem que fazer, não adianta nós ficar aqui discutindo, ah, o professor Joãozinho é contra o prefeito. Não, não sou contra o prefeito, eu sou a favor do povo. Se vir até mim, eu garanto a vocês, não precisa ter votado em mim, não, eu vou lutar por ele. Obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Paulo Sergio Bonilha:** cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, ao meu amigo Wilker, à dona Socorro, como é bom ver a senhora, meus filhos, dona Socorro, a senhora e toda a família. Eu gostaria hoje, tem muita coisa que a gente não pode falar, mas muitas coisas boas vão vir para a nossa cidade. Eu, através de uma boa conversa hoje, eu acredito que nós devemos ganhar mais 10 casas para o próximo ano, com dinheiro no PIX, para o nosso prefeito. Então, só estou organizando, vendo certinho, ver os orçamentos para o ano que vem, mas, hoje nas reuniões que eu estive perambulando, lá na assembleia, já houve as indicações, já tem a sinalização que tudo pode acontecer. O deputado Marco Marcelo também vai vir já afirmar o dinheiro para fazer a cirurgia das cataratas. Então, é um avanço. E tem mais novidades que estão para vir, mas primeiro eu quero afirmar o compromisso para depois trazer para dentro da casa. Porque eu não tenho coragem de falar o que não vai acontecer. E eu não tenho coragem de mentir, gravar, para colocar em redes sociais. Então, quando eu trago uma palavra para vocês aqui dentro dessa casa, é uma coisa que vai acontecer. Assim como os 500 mil do nosso deputado Felipe Martins, os 100 mil reais do Marco Marcelo, assim como a ajuda que a gente me ajudou na construção. Ou seja, um homem não é obrigado a falar o que vai fazer, mas o que ele fala é obrigado a cumprir. Por isso que ao longo desses 10 meses, o nosso colega e vereador Juninho, eu fico honrado de ser um vereador.

Porque eu venho trabalhando. E os nobres colegas vejam que eu, toda vez que eu vou em Palmas, eu faço visitar uma pessoa ou outra. E tem a nossa colega Presidente, que até hoje eu pedi para ela meia diária, não foi, Presidente? Do que tudo isso eu faço. Ou seja, eu aproveito a minha ida na capital para assuntos particulares e resolver o problema da população. E eu tenho a honra de ser um vereador. Talvez eu não sou aquele vereador que demonstra tudo o que se fala, e fala e ataca. Não. Eu sou um vereador que fico calado, mostro obras e respeito por todos os colegas, respeito ao chefe superior, que é o nosso prefeito. O dia que saiu a decisão, às cinco e meia das urnas, eu passei a ser vereador de todos, de todos os eleitores, de todos que não votaram, de todas as crianças. O prefeito passou a ser prefeito de todos. Os nobres colegas, tudo, é vereador de todo o povo. Então, eu não estou aqui para criticar, eu não vim aqui para falar, não estou na cidade, eu estou aqui para trabalhar. E nem sempre os meios de comunicações, eu utilizo, para poder falar o que eu fiz e deixei de fazer. Nós discutimos isso aqui dentro da casa, mas para fora não vai. Então, quando muitos falam aqui, dos dez meses, e eu sou honrado. Quando chegar o



final desse ano, eu quero agradecer mais ainda a Deus, pelo trabalho que eu venho fazendo, embora não venha divulgando o que eu venho fazendo, mas eu me sinto honrado pelo que eu venho trabalhando, e sem magoar ninguém, sem falar de ninguém, sem criticar ninguém, com humildade, buscando recursos. Esse é o meu pensamento. E venho através agora, fazer via, quando amanhã vem tudo escrito, o pedido para que se arrume os bueiros, da nossa amiga Valderez, conhecida como Moranguinho, e do Hélio, que está com problema, também os dois lados. Eu tenho os vídeos aqui da chuva, eu devo levar o conhecimento do secretário e do prefeito, não vou jogar em redes sociais, vou levar o conhecimento de cada um deles, é uma coisa particular para eles, do meu telefone não sai, porque é assim que a gente se consegue, conversando, trabalhando, dialogando, qualquer problema que não for resolvido, vamos aguardar passar e tentar pedir para o outro que vai ser. Não é porque a gente recebemos um não, ou dois ou três que devemos descansar, ou criticar, é com diálogo, conversa, respeito que a gente chega lá e consegue, e humildade. Então, eu, ao longo desses dez meses, me sinto honrado de estar nessa casa. Muitas vezes, eu mesmo falei, e eu acho que os senhores, os colegas já falaram, os outros já ouviram, um ditado que o vereador não serve para nada, o vereador não serve para nada, e eu não. Quando se tem vontade de trabalhar e fazer, ele serve para muita coisa, sim. E eu sei que eu venho fazendo, e os novos colegas também, de uma forma e de outra lutando, cada um com o empenho de cada um, e tento sempre crescer mais, e buscando, trabalhando, apoiando, igual eu digo, nem sempre nós vamos conseguir o nosso desejo, mas que nós estamos lutando, nós estamos, cada um do seu lado, cada um de forma dependente. Só que temos que se preocupar, vamos trabalhar cada dia mais, né, Juninho, e vamos em busca de mais recursos. Não quer dizer, ontem, o novo colega falou, Juninho, não, que eu a sou da base. Todo mundo sabe que eu apoio o que é certo, aprovo o que é certo, converso, vou dialogar, respeito opiniões, tanto do secretário, como do prefeito, como dos nobres colegas. Cada um temos a divergência, mas temos que aprender a respeitar um outro. Vejo muitos pedidos, e chega repetidos, muitas indagações, tudo repetida. Quando se fala, não, mas, não foi atendido. Se nós pegarmos as nossas indicações, eu não sei nem que número está hoje, o que tem de pedido, que o primeiro que só torna a repetir, foi do nosso caro colega Divino, que era para aumento do salário de todas as trás. E todo dia chega pedido, para aumento, e nós temos o primeiro pedido, quem foi? E até hoje não foi recebido. Mas eu tenho certeza que o prefeito, o secretário está em busca, que na hora que eu tiver uma oportunidade, vai melhorar para cada um. Esse é o meu pensamento, nós sabemos a dificuldade da prefeitura, nós sabemos a dificuldade de todos, e agora com essa questão política que está acontecendo mais uma vez no nosso Estado, não está fácil, não. Se você andar lá dentro da assembleia, igual eu andei hoje, as coisas não estão fáceis para ninguém. E também não está fácil para o novo governador também, não. Teve cortes, e cortes, e cortes, não tem aprovação. Ou seja, é difícil para todo mundo. É muito fácil nós sentar aqui, atrás das nossas cadeiras, com o microfone, e ficar pedindo, ficar alegando, ficar pedindo, ficar crucificando, e falando. Mas quem está lá atrás da outra cadeira, é a mesma situação nossa, o eleitor pede para nós as coisas, nós temos a vontade de fazer, mas nós não conseguimos. Assim como está o prefeito, lá na cadeira dele também tem



vontade de fazer todos os pedidos nossos, mas também não consegue. Assim como tem o secretário, que tem vontade de atender, mas também não consegue. Porque todo mundo acha que é simples, é só pedir, dar lá o dinheiro. Todo mundo acha que é um passo demais, não é? É igual a caixinha de pedir, os três pedidos para o... só pedir que vai acontecer. Mas e o recurso? E o dinheiro? Vem de onde? Se todos nós cruzados aqui, atrás do braço dele, atrás do recurso, também não chega nada. É muito fácil o prefeito, é muito fácil nós falar, o secretário aumentou o salário, aumentou o secretário do prefeito, aumentou o salário, não sei o quê. Mas ele está indo atrás, a semana passada mesmo ele estava buscando recurso em Brasília. Ele está falando mal da vida alheia. Mas cadê? O que nós fomos buscar? É só bom criticar? Só criticar e nós não levantamos os braços? É só pedir, pedir? Então é isso que eu desejo a todos, que cada um vá em busca de deputado e traga recurso para a gente. Meu muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Eralton Pires da Luz:** Boa noite, senhor presidente, novos colegas, funcionários da Casa. Boa noite, boa noite nossos visitantes. Quero aqui lembrar assim, novos colegas, Juninho, que desde o início que nós entramos aqui, nós viemos trabalhando principalmente em aprovar, e ainda aprovando leis que vinham beneficiar o nosso povo, o nosso município. Então, já é um grande trabalho, nove colegas, já prestado para a nossa sociedade, todos nós. Já demonstramos isso, que o melhor, uma das coisas que é o nosso trabalho, realmente, é aprovar lei, apresentar lei e aprovar lei, que é aqui na Casa de Lei. Mas isso nós temos feito, viu, nove colegas. E vejo também as cobranças acontecendo, que é válido também, vejo o vereador Jãozinho fazendo as cobranças. Mas eu, quando se fala muito do salário, o vereador, uma das questões que eu falei até para os motoristas mesmo, eu chamei eles e falei com eles, eu falo o seguinte, vou marcar um horário para o prefeito, nós vamos lá e conversamos com ele, todos nós motoristas juntos. Mas nenhum quis ir. Aí eu vejo o senhor cobrando aqui, o senhor está certo, o senhor não está errado. Mas precisa a parte deles também. Quando eu chamei eles, eles não quiseram ir. Aí eu vejo o senhor lutando aqui, cobrando, que eles também poderiam estar cobrando lá junto comigo. Não é questão de que a gente não cobra, nós cobramos direto. Hoje mesmo eu estive conversando um pouco com o prefeito e um dos assuntos meus era esse até aqui, a agenda que eu coloquei aqui, mas não deu tempo, eu tive que sair antes a respeito justamente do salário mais uma vez. Nós estamos cobrando direto. E isso é uma das nossas questões. O que nós aprovamos aqui, por exemplo, nós temos um adicional para ser aprovado, até da assistência social, inclusive eu queria até ver se as comissões reuniram-se amanhã para a gente dar o parecer dela, que é da assistência social. Se nós vamos aprovar, o trabalho nosso é esse, aprovamos para que a assistência social funcione. E quem está aprovando? O vereador. O vereador que está aprovando. Então ele está trabalhando. E ela está precisando, hoje eu conversei com a secretária, e ela está precisando, que é um adicional de 2024 ainda, que ela até parabeniza a Olga, a secretária Olga, que é segura, ela trabalha de um pé no chão, ela veio guardando esse dinheiro realmente para ser usado agora na hora que está precisando. Você pode até falar assim, mas a emenda que a Dorian botou agora, esse é do ano passado, desse agora que ela botou essa semana, ela disse para mim que vai usar o ano que vem, então ela está segurando o



dinheiro para que não falte dinheiro na assistência social para dar continuidade aos trabalhos da assistência social. E ela vem segurando isso. Aí você fala assim, e quem vai pagar? Somos nós que vamos aprovar o adicional para que possa realizar esse trabalho, para que ela possa pagar, para que não falte o trabalho dos idosos lá no cantinho da família, o da criança lá no cantinho da família, as merendas que são servidas para eles lá, no CRAS. Então a Olga faz um trabalho bom, a secretária Olga, eu parabeno ela toda hora, e ela tem o pé no chão, ela segura mesmo. Então, isso é nós que aprovamos, somos nós que vamos, eles fazem o trabalho, mas quem vai aprovar, somos nós para que eles possam pagar. Então esse é o nosso trabalho. Se realmente tivesse mais pessoas aqui, saberia, viu, vereador Juninho? É o nosso trabalho, é isso. E dizer também, que eu estou alegre, satisfeito do que o posto tem feito aqui. Eu tenho corrido atrás de várias questões aqui, como, por exemplo, falei ontem da piscicultura, falei ontem da associação, que quando nós conseguirmos trazer e funcionar, vai gerar emprego para o nosso município, trazer renda para o nosso município e gerar para o chacareiro o que realmente faz tempo que eles esperam, gerar emprego para eles. E eu quero dizer para os nobres colegas que eu já peguei o CNPJ, nós estamos analisando o CNPJ e vamos dar continuidade à criação da associação que eu acredito que por aí vai. Às vezes eu faço esse trabalho, tem os outros colegas que vão lá atrás e acarretam recursos, está certo também, ele está tendo oportunidade de ir lá. Tem os outros nobres colegas que cobram, está certo também. Então cada um tem uma função e um trabalho a realizar quando se junta tudo. No final, nós fizemos muita coisa para o nosso município, Nobres colegas. Então é isso que nós defendemos aqui na Câmara. E eu estou muito otimista que nós vamos conseguir, Novos Escolar, montar essa associação e desenrolar aquela questão da piscicultura, que é um futuro para a nossa cidade e para o nosso estado. Muito obrigado. **Usou a palavra a senhora presidente Preta Martins:** eu só vou, assim, querer esclarecer, pro nobre vereador, ontem, a questão quando ele fala que eu tinha falado que eu era contra o aumento do salário. Eu quero deixar bem claro que quem ouviu aqui tem que falar. Inclusive, seu nobre vereador aqui de Divino, ele sabe o tanto que a gente já lutou por aumento de educação, de saúde, de todas as áreas do nosso município. E eu fui uma que é mais sobre isso, junto com meus colegas. E hoje a gente vê a conquista do nosso município, eu fico feliz, vereador. Agora, uma coisa que eu sempre falo, e sempre deixei claro, que quem tinha mania aqui, dentro da casa, de colocar palavras dentro da boca da gente, era o ex-vereador José do quito. E eu sempre debati com ele isso, porque eu não gosto das pessoas que colocam palavras na minha boca e falam por mim. Porque eu acho que cada um se responsabiliza com seus atos. Sou a que mais cobra, e eu tenho certeza que, do jeito que tem muitos felizes, de hoje, nós estamos morando numa cidade que tem evoluído tanto, eu sou. Sou grata a Deus mesmo. Sou grata a Deus de ver o avanço na nossa educação, na nossa saúde, na infraestrutura, que Deus mesmo fala na assistência social, na limpeza pública. Então, eu sou grata e sou feliz. E mais feliz ainda de saber que eu faço parte, que nós fazemos parte desse serviço hoje. Então, a ser sempre aquilo, ter pela qualidade de vida, a melhoria de vida para todos do nosso município. Inclusive, eu nunca fui contra emprego de ninguém, independente. Enquanto alguém fala assim, ah,



fulano teve um emprego, fulano não sei o quê, nem isso, nem aquilo. Eu falo, gente, se Deus abriu as portas para aquela pessoa, porque era para ele. Então, vamos só desejar que faça um bom trabalho. Então, eu acho que nós temos que fazer isso. E assim, eu quero que você entenda, que eu acho que você entendeu, mas você no final da sua fala disse que eu tinha falado que eu era contra. Eu não sou. Inclusive, eu sou a que cobra a melhoria. E falei que tive com os colegas, com o prefeito, cobrando o aumento desses motoristas e dos funcionários. Só que a gente sabe que ele não consegue dar para todo mundo. Infelizmente, é o orçamento nosso que é pouco, o FPM é pouco, a que sobrevive de FPM. Então, milagre, gente, de fazer isso para todo mundo não vai acontecer. Mas merece? Merece, todo mundo merece um serviço digno, um salário digno. Um salário-mínimo é pouco para um pai de família criar seus filhos. A gente tem o salário que a gente tem aqui não dá. Não dá porque você ajuda um, você ajuda outro, você deixou de honrar com seus compromissos porque não dá conta de tanto que a gente serve as pessoas. Aí eu escuto o vereador falar que nós não faz e nem fala pelo povo. Isso me doi e é ate uma ofensa para mim. Mas também que venha trabalhando há muito tempo. Então, eu só peço que a gente respeita o que a gente falar. Aqui está gravado. Quem quiser vir, venha. Está no site também, a ATA. A gente coloca o que está aqui. Então, eu não preciso me esconder atrás de ninguém. Sempre o que eu falo. Eu nunca tive medo de falar. Às vezes eu me arrependo, às vezes eu faço mal, às vezes eu falo uma coisa que não era para mim ter falado, mas depois eu tenho a humildade de voltar atrás e reconhecer. **ORDEM DO DIA:** **Usou a palavra o senhor vereador Joao Gualberto de Sousa:** Pessoal, a indicação que estou fazendo é em termos da assinatura que o ônibus para um morador de Presidente Kennedy, tanto das igrejas, tanto da escola, que for participar de evento fora da nossa comunidade, que o prefeito não precisa ficar atrás de nós para assinar. O nobre colega Paulo Sérgio colocou na época que a nossa comunidade pagasse motorista e o petróleo. A assinatura nunca parou. O que eu estou querendo tirar, pessoal, é porque muitas vezes, eu expliquei no início da minha fala, é que os moradores de nossa comunidade, quanto para ser do ônibus, vai atrás do vereador para assinar. E nós não temos gabinete aqui na Câmara para atender o povo. E, muitas vezes, nós não temos um horário durante o dia para atender o povo. Tem vereador que, muitas vezes, tem um compromisso fora, em Palmas, ou em outra cidade, ou está na zona rural, e, muitas vezes, aquela pessoa está prezando o ônibus, vai até o secretário, ou a secretária, ela fala, tem que pegar a assinatura do vereador. Então, pessoal, essa indicação é para isso, para que, dando poder ao prefeito, para que ele dê o ônibus para a nossa comunidade, ele sirva a nossa comunidade. Não é que eu estou querendo que... Mas é nós, tirar essa dificuldade, se liberar um ônibus. Eu vou colocar desse sinal de semana agora. A irmã Luciana veio atrás de mim. Ela é doida, já tinha ido três vezes atrás de um vereador, não achava, ligou para um vereador umas quatro vezes, e não conseguiu falar para saber onde ele estava. Então, é nisso. Vamos tirar essa dificuldade. Não é que, muitas vezes, eu quero criticar o vereador. É porque eu estou querendo colocar que, muitas vezes, o vereador está em outro exercício. O vereador, muitas vezes, não está na cidade. E nós dando essa autorização para o prefeito, ele vai dar o ônibus para que ele achar que precisa. E, se Deus quiser, a partir do mês que vem, igual



o novo colega Eralton falou ontem, o outro ônibus vai estar liberado. Aí não vai precisar disso. Vai precisar só da taxa que o novo colega Paulo Sérgio colocou em votação e vocês votaram. Então, quando o outro ônibus estiver pronto, não vai mais precisar. Isso é só para o ônibus da educação, aquele que tem o nome, escolar, aquele amarelinho. O outro é amarelinho, mas está na Secretaria de Esporte, Cultura e Lazer. **Pedi parte a senhora presidente Preta Martins:** Na verdade, o Poder Legislativo, ele tem o poder de fiscalizar e autorizar. Por exemplo, estamos fazendo a autorização para que o prefeito possa tirar o ônibus de dentro das vias municipais, que é o ônibus da educação. Ele não pode sair sem autorização do Poder Legislativo. Isso não pode ser jurídico, é lei. Por isso que tem as assinaturas e nós aprovamos. Eu acredito que, se os colegas acharem por bem que tem que votar, acredito que pode haver problema futuro, que o prefeito não vai querer dar esse ônibus e ainda vai falar, os vereadores não querem autorizar sair, eu não vou liberar mais o ônibus. Mas esse vereador, você usou muitas vezes esse ônibus. E todas as vezes, a casa de lei teve que autorizar essa saída do ônibus de dentro do município. Então, eu entendo, é válido, porque realmente, é uma coisa que, às vezes, a pessoa não tem tempo e, às vezes, não quer também ter o trabalho de correr atrás de uma assinatura. Esses dias, a Joana Darc, a dona Joana chegaram lá em casa meio-dia, eu falei, dona Joana, se a senhora me ligasse, eu tinha passado na sua casa, que eu passo na porta todo dia para levar a minha filha na creche. E ela, não, mas eu preferi vir e, tal hora, eu vou procurar o divino. Então, assim, eu acho que, primeiro, a gente tem que ver essa questão jurídica e ver se isso não vai dar problema, porque vai que não sai. Aí vai falar, não, eles mandaram indicação e eu não vou mais mandar o ônibus, que acho que a vontade também é essa, porque tem desgaste. Vai ter vez também que vai coincidir as duas viagens. Então, vai precisar deslocar o ônibus da educação. Então, isso daí, gente, é com vocês, porque eu nem volto. Mas é bom a gente ver essa questão jurídica primeiro, porque toda vida teve isso aqui. Se a gente não autorizar, o ônibus não sai. **Usou a palavra o senhor vereador Paulo Sergio Bonilha:** Caros colegas, ele não foi início prefeito, não mudou início. Naquele pedido, que está semelhante, Joaozinho, com outras palavras que nós assinamos, que cabia ao prefeito, escolher quem tinha condições de pagar e não, nós demos o parecer, a liberdade e aprovamos para todos as viagens. É o mesmo pedido. Aquele que nós assinamos no passado, dá liberdade para o prefeito mandar para lá. O prefeito não levou em lista. Aquele pedido, aquela indicação, que tudo nós aprovamos, não precisa mais da nossa assinatura. O prefeito não mandou para lá sem nossa atualização, ele mandou com nossa atualização. Porque nós assinamos aquele dia que ele podia, estava liberado. É o mesmo pedido que o Joaozinho está pedindo. E lá estava, que cada um pagasse a despesa, ou caberia à prefeitura saber quem, poderia pagar ou não. A única diferença é isso, que era para o prefeito escolher para quem tinha condições de pagar ou não. Só isso. Mas o prefeito, nenhuma hora tirou o ônibus irregular aqui de dentro, não. **A senhora presidente Preta Martins colocou em votação as Indicações Nº 78/79 e 80. Que foram discutidas e aprovadas por maioria de votos.** Enviou os Projetos de Leis Nº 10/14 e 15 para as Comissões de CCJ e CFOAP.



EXPLICAÇÃO PESSOAL: Usou a palavra o senhor vereador Rogerio Coelho da Costa Junior: nobre colega Eralton falou aquela hora lá, que a gente trabalha, eu sei, e que você tem se empenhado, o Joãozinho, o Paulo Sérgio. O meu empenho é mais no dia a dia com as pessoas, ajuda de cá, calça de cá, só que é pouco, é pouco. Sabe por que é pouco? Porque a gente custa caro. A Câmara Municipal de Kennedy custa caro. Então, eu acredito que... Devo, assim, a gente, eu sei que a presidente já tem, ela se esforça muito para a gente, assim, ela ajuda muito. Quero até parabenizar ela, porque ela não mede esforço, assim, de estar orientando, de estar tentando ajudar a gente. Mas só que eu espero mais. Porque, de vez para outra, eu estava conversando ali com um colega, ele falando, é, porque vereador na época de campanha some, na época de depois que ganha, some. Falei, não, moço, não é assim, não. A gente, porque todo mundo tem as suas obrigações, e aí, assim, a gente esforça para estar no meio do povo, mas não é que não some, não. Mas eu até pedi para a presidente, que ontem o vereador Joaozinho falou, das câmaras, para instalar as câmaras, para a gente mostrar mais para a sociedade que a gente discute aqui, que a gente tenta dar o melhor para a nossa comunidade. E muito obrigado. Usou a palavra o senhor vereador Joao Gualberto de Sousa: Quero aqui citar duas falas do nosso colega Paulo Sérgio, na hora em que ele falou que foi autorizado o ônibus aí. Se foi autorizado, talvez pelos novos colegas aí, o Geraldo, o Eralton, mas o que eu vi, o que eu vi, que eu estava lá, as pessoas que eu pedi para confirmar para mim, não tinham documento, não foi um ofício, não foi autorizado. Esse ônibus foi para a zona rural sem a nossa autorização. Então, quando ele sai do município sem a nossa autorização, eu não estou entendendo por que vocês se absteve. Quero aqui me expressar a minha gratidão ao novo colega Juninho, ao novo colega van, por ter votado e nós ter ganhado a matéria. Vou esperar agora aqui a resposta do Executivo, o que ele vai falar, porque nós daqui temos que saber pelo menos o que nós colocamos e para que serve o que nós colocamos. A indicação que o novo colega Paulo Sérgio colocou era só para valer que cobrasse a diária do motorista e o combustível do ônibus. Então, essa colocação minha agora é que não precise, e até mesmo eles iam escapar agora, porque não teve autorização, para ir para a zona rural, levar o pessoal. E a outra, quando o novo colega Eralton fala para mim que está tentando, eu acredito, irmao, Eralton, Eu acredito no senhor, acredito no Geraldo, acredito no novo colega preta, que vocês estão correndo atrás. Mas quando nós aqui na tribuna, eu, o novo colega Juninho, o van, nós brigávamos para não aprovar o aumento de salário, vocês falavam para a gente que não, vai ter o aumento depois do restante. E nós, ficou o quê? Preso agora com eles, eles já receberam, eles já vão pegar o salário deles todo mês, já vai fazer quase seis meses que eles recebem. E o restante da população, aqueles, igual eu falei ontem, que está lá no rabo, aqueles que estão no sol quente, igual o pessoal da limpeza, igual os motoristas. Então, nisso que eu falo, se nós não aproveitar as brechas que ele manda para a gente, que é benefício a ele, nós não aproveitar as brechas e encaixar o restante da nossa população, vai ser assim, a política é isso, vocês sabem disso. Aqui tem político que já está caindo os dentes, que toda vez ele não espera nem acabar a sessão, ele já levanta e sai. Está caindo os dentes e não aprende, não se interessa pela nossa população. Então, pessoal, quando o novo colega fala, eu acredito no novo colega.



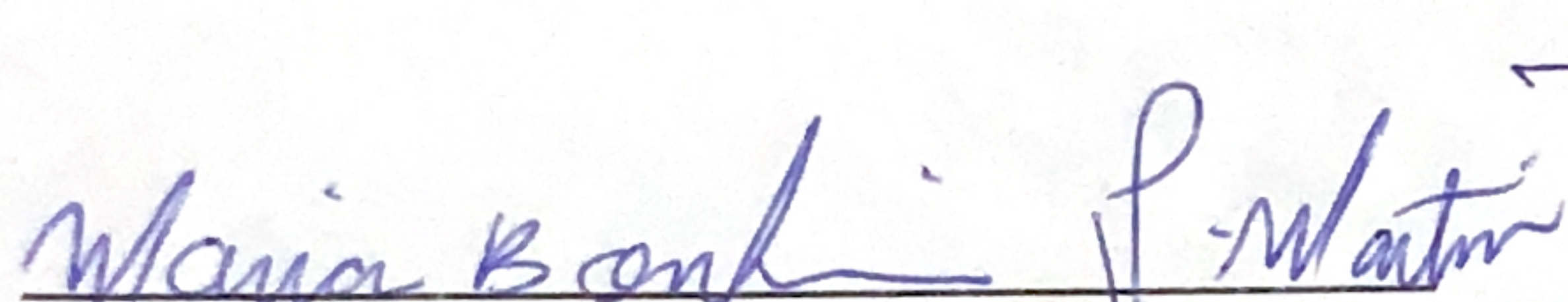
Eu acredito que você chamou os motoristas, eu acredito. Mas na época de nós aumentar o salário dos motoristas, era junto com o do prefeito. Na época de nós aumentar o salário do pessoal da limpeza, era junto com o do prefeito. É nisso que eu falo. Quando eu falo que os direitos da nossa comunidade, que muitas vezes não está igual, é igual o senhor acabou de colocar aí, a indicação lá da fazenda. Nós aprovamos, nós é a favor do povo. Eu, o van, o Juninho, nós é a favor, nós aprovamos. Se é para o povo, só pode trazer que nós aprova. Agora, o do irmão Leomar, por que que nunca fizeram? Ah, não é do município do Kennedy, mas teve a dois quilômetros de distância para fazer. E não fizeram porque é nisso que muitas vezes eu me preocupo. Não vamos deixar a política tomar de conta de nós. Vamos cobrar exatamente o que é necessário para o povo, prefeito? Vamos ajudar. Vamos ajudar a classe A, a B, vamos correr atrás disso. Correr atrás de benefício, igual o nobre colega Paulo Sérgio falou aqui, parabéns, está correto. Correr atrás, semana passada, eu, o nobre colega van e o Juninho, nós fomos conversar com os deputados, com o senador também lá em Palmas. E, graças a Deus, nós conseguimos. Vai vir. Conseguir um trator, o trator, eu ainda falei assim, não precisa mandar, que nós não temos associação ainda. Quando o senhor falou ontem para mim que agora tem uma associação, depois nós vamos conversar. Por que, pessoal, que eu falo isso aqui para vocês? Não é criticando o prefeito, não, é sendo realista. Nós não podemos bajular o prefeito e esquecer do povo. Nós não podemos falar assim, muito bem, muito bem, o prefeito é bom, é bom, bom. Sim, eu não posso negar, está trabalhando a nossa comunidade. Mas está deixando a desejar, porque ele não é prefeito só de A, ele é prefeito de A e de B. Ele tem que ajudar A e B. Então, isso que eu quero que vocês entendam, correr atrás de benefícios para a nossa comunidade, todos nós aqui estão dispostos, isso eu garanto. Agora, correr pela necessidade do povo, será que todos estão capazes, estão dispostos? Quero aqui agradecer à dona Socorro, que aqui se faz presente, ao Wesley, desculpe, meu filho, não expressar bem o seu nome, mas quero aqui agradecer a você, dona Socorro, e venha mais, venha participar desse evento que aqui traz o futuro de nossa comunidade. Obrigado a todos. Tenham uma boa noite. **Usou a palavra o senhor vereador Eralton Pires da Luz:** Quero, mais uma vez, fazer o uso da palavra. Eu vou, nesse momento, até trazer um esclarecimento para vocês, nossos colegas e visitantes. É que a abstenção do voto é que, se realmente, eu preciso ver primeiro se existiu e se existe uma lei, que eu não estou bem lembrado ainda, nome qual é, presidente, na época, se nós criamos a lei, não estou lembrado, aí eu tenho que verificar primeiro se existe essa lei, para que não podemos voltar de uma forma, ou tentar aprovar algo que já votamos uns tempos atrás, transformado em lei. Então, quero ver primeiro. Por isso, a abstenção do voto. Acho que não, não é? Aí eu tenho que ver. Tem muito tempo, desde, se não me engano, 2019, 2017, 2018, por aí assim. Acho que era por aí assim. Só que os ônibus vão ficar atendendo o pessoal da mesma forma, não vai deixar de atender. Gostaria muito que se tivesse motorista, com petróleo, com tudo, gostaria muito. Mas não sei se é o caso também. Não sei se é o meu aqui. Por isso. Então, nesse sentido, quando nós aprovamos a indicação da estrada lá, realmente ela está muito ruim. E tem três alunos, dois do município e um do estado. Então os dois ônibus entram lá. Fizemos isso por causa dos alunos até. E os

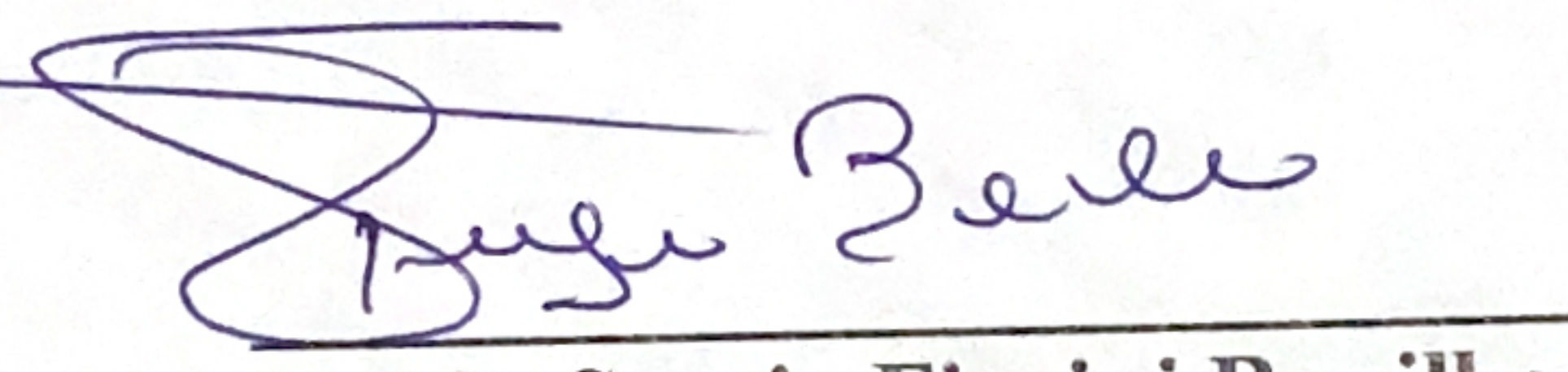


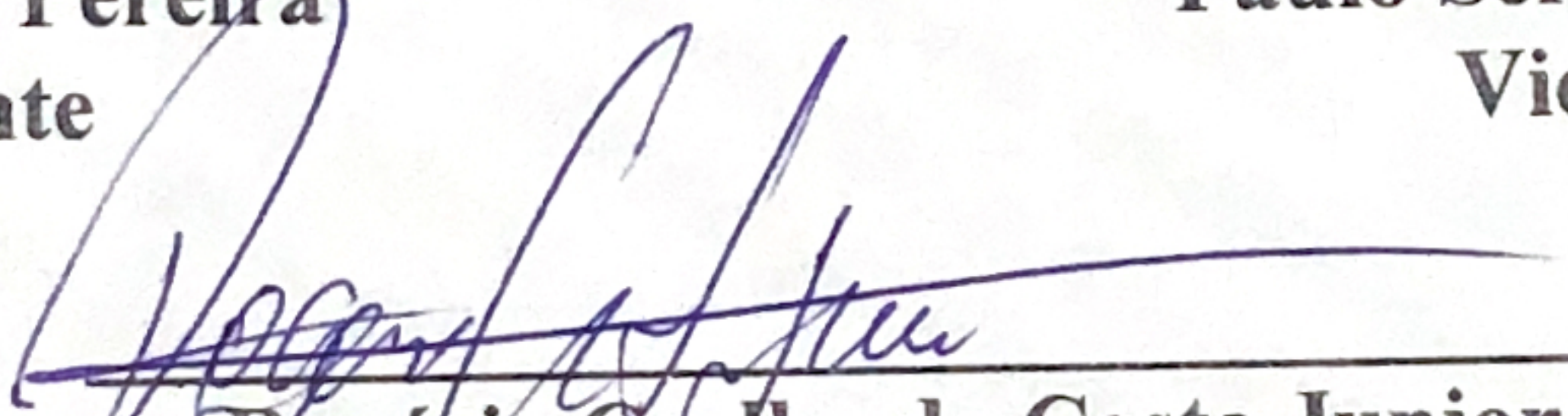
moradores lá que são de Presidente Kennedy também. São Presidente Kennedy. É até aqui da vila. Esqueci o nome. Dennis, parece. E outra coisa. A respeito da estrada do meu cunhado, o Léo Mar, eu estou aguardando que o prefeito vá lá fazer, que ele garantiu para nós que ia fazer. Não foi, Presidente? Então, eu estou aguardando que ele realmente cumpra essa fala que ele deixou dita para nós. Então, a gente explicou para ele tudo direitinho, é pouco o trecho, é usado, eles usa ele todo dia, que é o trecho que o Lucas leva o leite lá para o irmão Adelino, é usado todo dia. Mas acredito que eles estão terminando para cá e vão fazer lá, acho que vai até mais na frente um pouco, e acredito que vai fazer do Leomar, sim. E, no mais, vereador Juninho, mais um requerimento a respeito da ponte Tucum, que poderia já ter se solucionado também. Faz tempos que, se não me engano, esse é o terceiro ou o quarto, não sei, só sobre essa ponte, não é assim? Então, já faz tempos. E aí o que acontece? Lá só existe essa ponte. Ao atravessar, se o córrego começou a chover de novo, se ele encher, se não tiver muito cheio, vai passar por dentro d'água, se tiver cheio, não passa de jeito nenhum. Eu conheço a enchente dele lá. Então, seria bom o executivo dar uma olhada com mais carinho para que possa solucionar esse problema da ponte do córrego Tucum no município de Campo Alegre. Muito obrigado, Deus abençoe a todos, todos vocês sejam todos abençoados. Obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Geraldo Pereira Barcelos:** Boa noite a todos mais uma vez. Pessoal, sobre a minha obstrução do meu voto sobre os onibus, eu obstrui porque, igual o vereador Eralton falou, tem que analisar, saber se existe, se pode ou não pode. Não estou aqui para votar contra o povo, estou aqui a favor do povo, inclusive, qualquer assinatura que precisar, para ser para ônibus, para qualquer coisa, eu estou à disposição, vocês sabem que eu sou uma pessoa que não sou muito de estar saindo, eu tenho outro serviço ali, que a gente trabalha lá, e eu sempre estou por lá, e muitas vezes, quando procuro, vereador fulano, você viu o vereador fulano? Falei, vim, acabou de passar aqui, igual um dia que o Danilo me procurou para a assinatura dos meninos que estão estudando para o Enem. Estava aí o vereador Eralton e o vereador Deusivan tinha acabado de passar, eu falei, ele acabou de passar ali, inclusive, eu acho que o Danilo até ligou para você, não foi, Deusivan? Para fazer a prova do Enem. Então, o que eu quero dizer é o seguinte, vamos analisar direitinho se pode ou não pode, porque talvez pode dar problema tanto para nós como para o gestor. A indicação sua é boa, eu obstive, eu não votei, não, eu obstive e não voto. Por quê? É uma indicação que seria bom que não procurassem os vereadores, mas se eles não procurarem nós para assinar, toda coisa já ficar liberada, daqui a um dia não vão nem procurar, vão querer vir na Câmara para saber o que está se passando. Mas vamos analisar, se tiver que ser, vamos seguir o que seja para o bem do povo. Não estou aqui para debater contra ninguém, você sabe que todas as indicações que já veio, que a gente vê que é o certo, outras que nós vemos que a análise depois volta atrás de novo, mas nós estamos aqui pelo povo. Muito obrigado. É isso aí. Muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Paulo Sergio Bonilha:** Quero aqui agradecer a Deus por mais um dia de sessão que está terminando. quero dizer que a verdade é essa mesmo, não tenho o que discutir nem explicar, não. No dia do aumento de salário do prefeito e de secretário, ninguém pediu tempo para analisar nada, já pegaram, já meteram o dedo direto, assinamos

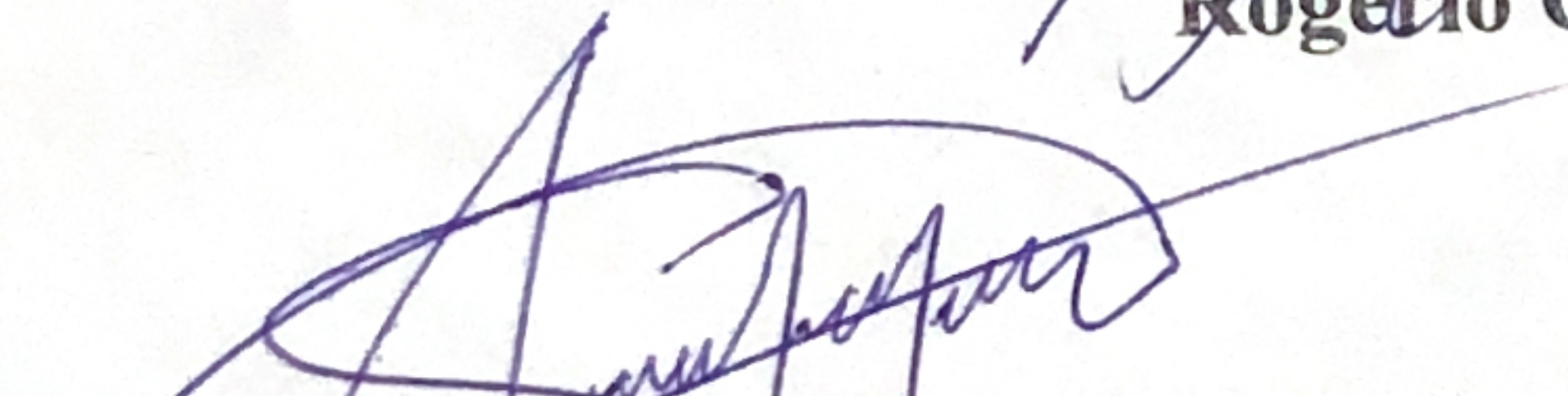


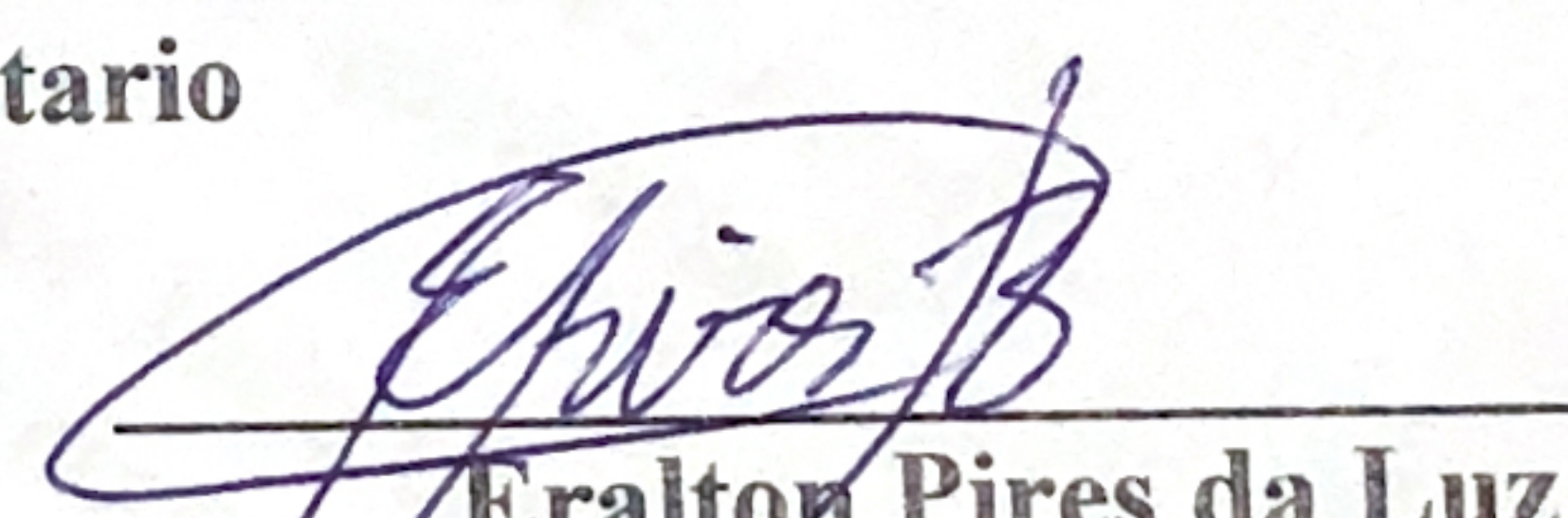
sim. Agora tem que ter tempo para pensar. Como é que não tem um vereador que é só a favor do prefeito? Tem muitos que é só a favor do prefeito e contra o povo, não tem negócio de estar se escondendo de trás de venda, que todo mundo está vendo que é transparente, não. Porque devia todo mundo ter analisado também, e dizer, não, vamos botar esse do prefeito e do secretário, vamos analisar para ver se está certo. Não, não pensaram um segundo, foi na primeira oportunidade votar. e o que é certo. Agora vocês não votaram, não foi para um negócio de analisar, não. Votaram porque não quiseram votar. Muito obrigado e boa noite. E nada mais havendo a tratar, a senhora presidente Preta Martins declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Presidente Kennedy-TO, e convidou os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, marcada para o dia seguinte, em horário regimental as 19:00hs, e, para constar, **Luiza Lima Sobrinho** (secretária), lavrei a presente Ata, que será assinada pela Mesa Diretora e demais Vereadores presentes, para que supra os efeitos legais, Presidente Kennedy – TO aos 14 do mês de outubro de 2025.

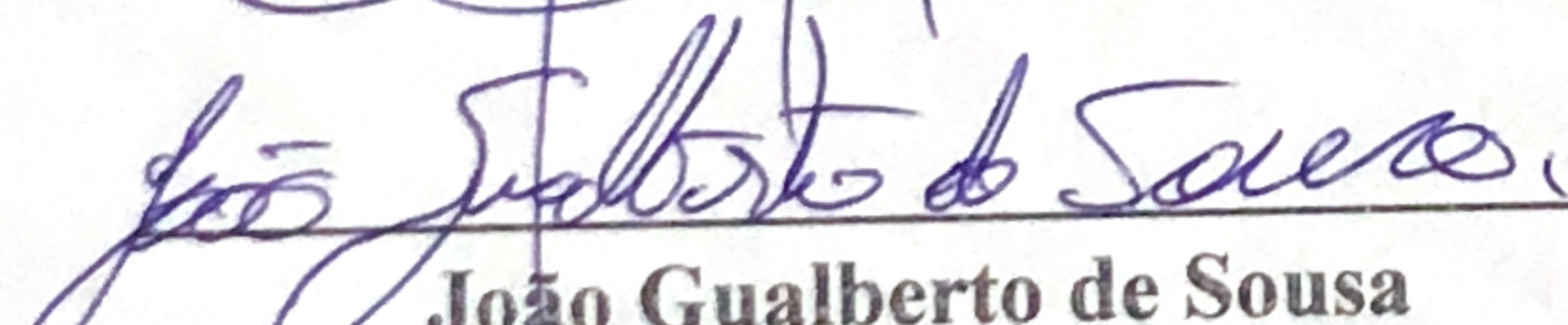

Maria Bonfim Pereira
Presidente

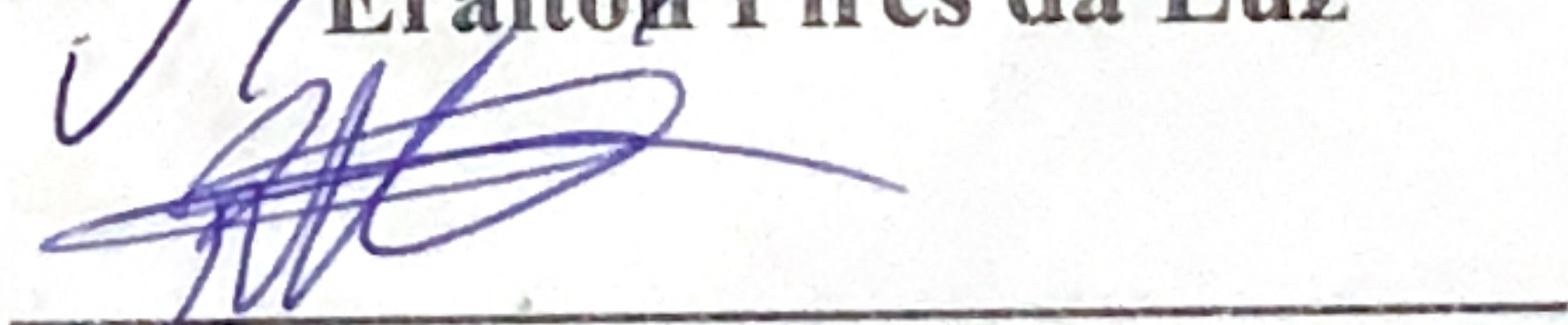

Paulo Sergio Fiorini Bonilha
Vice-Presidente

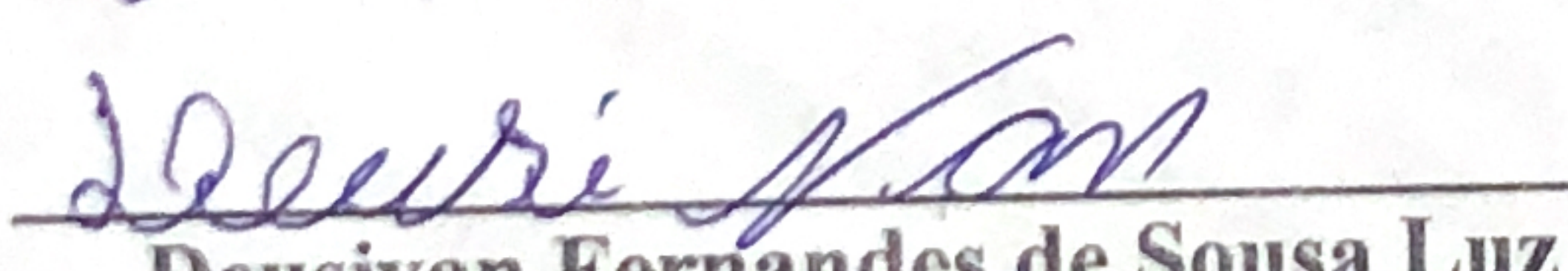

Rogério Coelho da Costa Junior
1º secretário

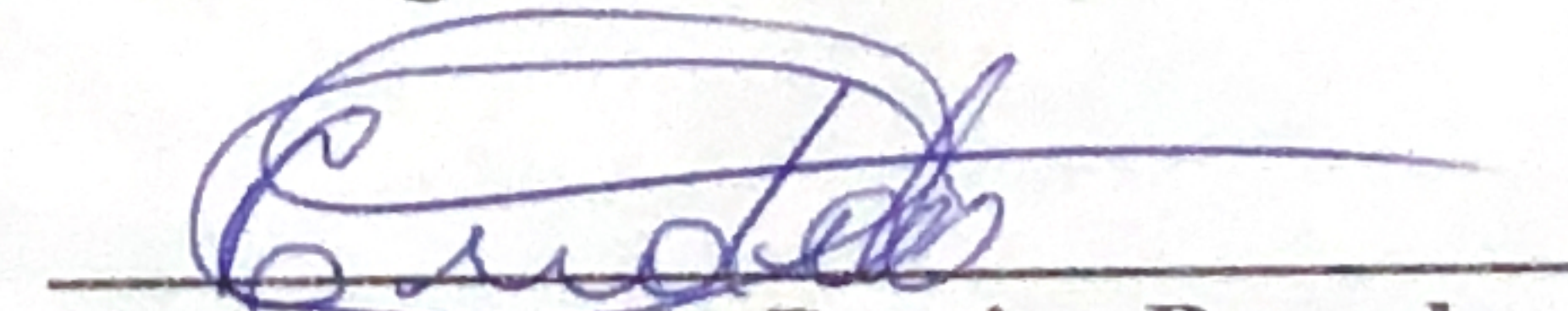

Divino de Sousa Coelho


Eralton Pires da Luz


João Gualberto de Sousa


Rogério Mendonça Rocha


Deusivan Fernandes de Sousa Luz


Geraldo Pereira Barcelos